

MARÇO LILÁS: CONHECER PARA PREVENIR

Palavras-chave: Câncer, Colo de útero, Saúde Pública.

Introdução: Segundo dados do Instituto Nacional do Câncer (INCA), o câncer de colo uterino é o terceiro tumor maligno que mais acomete mulheres quando se exclui o câncer de pele não melanoma, além de ser a quarta causa de óbitos por câncer no sexo feminino no país. Tem-se ainda a estimativa de quase 16,6 mil novos casos para 2020¹. Esta doença é uma das principais causas de óbito por câncer no Norte do Brasil, sendo responsável, no Estado do Amazonas, por 289 casos de óbito considerando-se dados da FVS-AM (Fundação de Vigilância em Saúde do Estado do Amazonas)². Com tantos dados alarmantes e sabendo-se que essa é uma doença cujo diagnóstico e tratamento é possível de ser realizado ainda nos estágios precoces, bem como o uso de preservativos e a vacinação contra o vírus do HPV são importantes meios de prevenção³. Tendo em vista este cenário, desenvolveu-se o Março Lilás, movimento estadual de prevenção e combate ao câncer de colo uterino, ressalta-se que, em 2019, o Governo do Estado sancionou a lei nº4.768 que instituiu a campanha do Março Lilás⁴. Entre os pilares desse movimento, tem-se: a prevenção, com maior expoente sendo a vacinação de meninas das 9 aos 14 anos e de meninos dos 11 aos 14 anos; a difusão da importância das mulheres fazerem o exame preventivo (Papanicolau) anualmente, com o objetivo de se identificar lesões precursoras de câncer do colo de útero; e proceder-se à realização da conização, uma pequena cirurgia para remoção dessas lesões caso sejam identificadas/existam⁵. **Objetivos:** Trata-se de um relato de experiência sobre a participação de acadêmicos e médicos no Movimento Estadual Março Lilás, o mês de conscientização e prevenção do câncer de colo de útero em Manaus – Amazonas. **Métodos:** O primeiro Março Lilás no Estado do Amazonas, contou com a participação de 50 alunos de medicina e 10 médicos ginecologistas de Manaus, os quais realizaram eventos direcionados para o tema em um shopping de renome da cidade e na Universidade do Estado do Amazonas (UEA). Os acadêmicos receberam capacitações para maior conhecimento e apropriação com vista à sensibilização popular. O movimento foi realizado por quatro dias consecutivos, com alunos e médicos organizados por turnos durante o horário de funcionamento do shopping, com ampla participação dos frequentadores do ambiente. Informações acerca da doença, entrega de *folders* e explicações de prevenção foram repassadas, utilizando-se metodologia visual em manequins anatômicos. Na UEA, realizou-se a exposição e debate do filme Henrietta Lacks, um momento de aprendizado por meio de roda de conversa. Os eventos receberam apoio da IFMSA Brazil UEA, ligas de oncologia e ginecologia, e hospitais oncológicos da cidade, para ampla divulgação do Março Lilás em seu mês inaugural no Estado. **Resultados:** Houve grande envolvimento dos acadêmicos de Medicina das universidades do Amazonas, informando sobre os sintomas, diagnósticos, tratamentos e prevenções do câncer de colo de útero, além de ter sido um meio de esclarecimento de eventuais dúvidas dos cidadãos acerca do tema. Foi possível ainda, a quebra de tabus

Porto Velho - RO

existentes sobre o câncer de colo de útero, visando a desconstruir equívocos comumente aceitos como verdadeiras, bem como proporcionou-se uma adequada conscientização que possibilita a propagação de conhecimento concreto e com base científica entre os cidadãos. Por fim, realizou-se educação em saúde para uma reflexão crítica sobre o câncer, sendo um importante meio de aumentar a visibilidade social do Março Lilás, a fim de torná-lo tão conhecido como o Outubro Rosa e o Novembro Azul. **Conclusões:** Observou-se que a realização do mês de conscientização e prevenção do câncer de colo uterino no Amazonas, Março Lilás, atingiu resultados positivos. Os eventos realizados foram importantes para difusão de informações acerca da realização do exame Papanicolau, e as prevenções, por meio de medidas educativas em saúde sexual, quanto ao uso correto de preservativos, ao incentivo da vacinação, além de proporcionar um cenário de esclarecimento de dúvidas com difusão de conhecimentos baseados em evidências científicas. O Março Lilás mostrou-se como ferramenta relevante para o envolvimento social na prevenção de uma doença totalmente evitável.



Foto 1. Médicas preceptoras e alunos participantes do Março lilás.



Foto 2. Março Lilás na Universidade do Estado do Amazonas.

Referências

1. INSTITUTO NACIONAL DO CANCER (INCA/MS) PRÓ-ONCO. **Câncer do colo do útero**. Disponível: <https://www.inca.gov.br/tipos-de-cancer/cancer-do-colo-do-uterio>. Acesso em: 09 de set. 2020.
2. FUNDAÇÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO AMAZONAS - FVS/AM. **Epidemiologia do câncer de colo do útero**. Disponível em: <http://www.fvs.am.gov.br/>. Acesso em: 09 de set. 2020.
3. A.C.CAMARGO CANCER CENTER. **Câncer do colo do útero**. Disponível em: https://www.accamargo.org.br/sites/default/files/2020-07/cartilha_cancerdecolodeutero.pdf. Acesso em: 09 de set. 2020.
4. __. **Março Lilás, de prevenção ao câncer de colo uterino, entra no calendário do AM**. Acrítica. Disponível em: <https://www.acritica.com/channels/manuel/news/marco-lilas-de-prevencao-ao-cancer-de-colo-uterino-entra-no-calendario-do-am>. Acesso em: 09 de set. 2020.
5. POMPEU L. **Março Lilás 2020 é lançado no Amazonas**. Fundação Centro de Controle de Oncologia do Estado do Amazonas. Disponível: <http://www.fcecon.am.gov.br/marco-lilas-2020-e-lancado-no-amazonas/>. Acesso em: 09 de set. 2020.